



2019

Relatório de Atividades



Maio de 2020

Índice

1. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	4
1.1 Missão	4
1.2 Visão	4
1.3 Política da Qualidade	4
1.4 Valores	4
1.5 Metodologia de Intervenção	4
1.6 Recursos Humanos	5
1.7. Projetos	6
1.8. Reuniões	6
1.9 Formação	8
1.10 Estágios	8
2. ATIVIDADES REALIZADAS	8
2.1 SAD – Serviço de Apoio Domiciliário	8
<i>Enquadramento da Execução do Projeto</i>	8
Avaliação do Projeto	9
2.2 Resposta Alimentar a Pessoas em Carência	12
Enquadramento da Execução do Projeto	12
Avaliação do Projeto	12
2.3 RSI – Rendimento Social de Inserção	13
Enquadramento da execução do Projeto	13
Avaliação do Projeto	13
2.4 Filhos Seguros Fora d` Horas	16
Enquadramento da Execução do Projeto	16
Avaliação do Projeto	16
2.5 Animação Cultural / Angariação de fundos	17
Enquadramento da execução do Projeto	17
Avaliação do Projeto	17

NOTA INTRODUTÓRIA

O relatório de atividades pretende espelhar a intervenção desenvolvida pela instituição de acordo com o delineado e aprovado no plano de atividades do ano em análise, nas respostas sociais de Serviço de Apoio Domiciliário, Apoio Alimentar a Pessoas em Carência, Equipa do Rendimento Social de Inserção e Atividades de Animação / Angariação de Fundos.

Este foi um ano de novos desafios. Embora tenhamos cancelado por motivos inesperados o nosso tradicional Almoço de Reis, pela primeira vez tivemos um jantar de angariação de fundos, num ambiente intimista, com a participação musical de um dueto de harpa e viola de arco.

Os nossos clientes continuam a ser o que nos motiva a continuar. Foi um ano onde verificámos uma diminuição nos pedidos de apoio alimentar, motivado pela redução significativa em quantidade e qualidade das doações dos supermercados locais, o impacto do desemprego, os baixos recursos económicos das famílias que acompanhamos em termos de RSI, bem como a procura do serviço de apoio domiciliário em horários mais alargados.

Continuamos a dar prioridade aos nossos colaboradores e voluntários, tendo tido também a oportunidade de proporcionar formação a toda a equipa, nas nossas instalações.

Esperemos que a leitura deste documento seja esclarecedora de quem somos, e do trabalho desenvolvido em 2019.

Aos nossos voluntários, colaboradores, clientes, parceiros e amigos,

Um bem-haja!

Rute Calaim Lamúria
Presidente da Direção



1. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A Ser Alternativa foi criada a 16 de Abril de 1999. No dia 15 de Março de 2002, e através da inscrição n.º 42/2003, a fls. 161 verso do Livro n.º 9 das Associações de Solidariedade Social, foi registada como Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública, sendo a sua sede na Rua das Eiras, nº 22 em Mem Martins. Tem como objetivo *“promover o apoio à infância e juventude, incluindo as crianças e jovens em perigo, apoio à família, apoio às pessoas idosas, apoio à integração social e comunitária e proteção social dos cidadãos nas eventualidades da doença, velhice, invalidez e morte, bem como em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho”* (artigo 2º dos Estatutos da Ser Alternativa).

1.1 Missão

Contribuir para o desenvolvimento harmonioso, físico e espiritual das pessoas socialmente desfavorecidas, proporcionando-lhes condições de integração na sociedade.

1.2 Visão

Ver cada pessoa / família integrada num ambiente familiar, proporcionando-lhes relacionamentos fortes e saudáveis.

1.3 Política da Qualidade

Promover a qualidade de vida dos clientes, adaptando a oferta de serviços às suas necessidades e proporcionar aos colaboradores e voluntários um ambiente estável e agradável com valorização profissional e pessoal, assumindo o compromisso de melhorar continuamente, através do controle de processos e do envolvimento de todas as partes interessadas

1.4 Valores

Solidariedade	Acolher de forma solidária os que recorrem aos nossos serviços, respondendo às suas necessidades básicas.
Confiança	Criar um ambiente de mútua confiança, inspirando-nos na generosidade, partilha e respeito pelas diferenças.
Respeito	Integrar, de forma acolhedora, pessoas de diferentes culturas.
Compromisso	Agir de forma comprometida e autêntica, com paixão, alegria e criatividade, procurando a excelência em toda a nossa ação.

1.5 Metodologia de Intervenção

No âmbito da sua intervenção, a Ser Alternativa tem como suporte teórico o Modelo Sistémico e Ecológico, com o objetivo de melhorar a interação e comunicação dos cidadãos com os sistemas que os rodeiam e libertar as capacidades de adaptação dos



cidadãos e simultaneamente melhorar os seus ambientes, e o Modelo Psicológico destinado aos cidadãos que manifestem problemas internos (funcionamento e relacionamento com os sistemas). Na nossa intervenção, vemos o indivíduo como um ser holístico e como tal procuramos respostas originais e adequadas à sua situação-problema de forma a aumentar as suas potencialidades, tendo em vista a resolução dos mesmos. Procuramos intervir com utente e família de forma a que se sintam parte integrante de todo o processo.

1.6 Recursos Humanos

À semelhança dos anos anteriores, a SA foi composta por equipas de trabalho para responder às várias áreas de intervenção, conforme podemos observar através da **tabela 1**: 16 colaboradores remunerados, um CEI+ – Contrato Emprego Inserção + para apoio às AAD's do SAD, sete voluntários permanentes estiveram envolvidos na recolha e entrega de cabazes alimentares no âmbito do projeto de apoio alimentar a famílias em carência. Tivemos, também em 2019, dois estágios curriculares de serviço social (2º e 3º ano).

Tabela de Recursos Humanos

Serviços	Recursos Humanos	Outros
Órgãos Sociais	11 ELEMENTOS	
SAD	1 DIRETORA TÉCNICA/TÉCNICA SUPERIOR DE SERVIÇO SOCIAL; 6 AUXILIARES DE AÇÃO DIRETA; 2 COZINHEIRAS; 1 ADMINISTRATIVA; 1 AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	1 CONTRATO EMPREGO E INSERÇÃO+; 1 ESTÁGIO DE 2º ANO DE SERVIÇO SOCIAL E 1 ESTÁGIO DE 3º ANO DE SERVIÇO SOCIAL.
RSI	1 TÉCNICA SUPERIOR DE SERVIÇO SOCIAL; 1 PSICÓLOGO; 3 AJUDANTES DE AÇÃO DIRETA	
Apoio Alimentar	6 Voluntários	32 VOLUNTÁRIOS (RECOLHA BA)
Estágios	2 ESTAGIÁRIAS	
Angariação de fundos	40 VOLUNTÁRIOS	

Tabela 1 – Recursos Humanos em 2019



O **gráfico 1** apresenta a estrutura organizacional da Ser Alternativa.

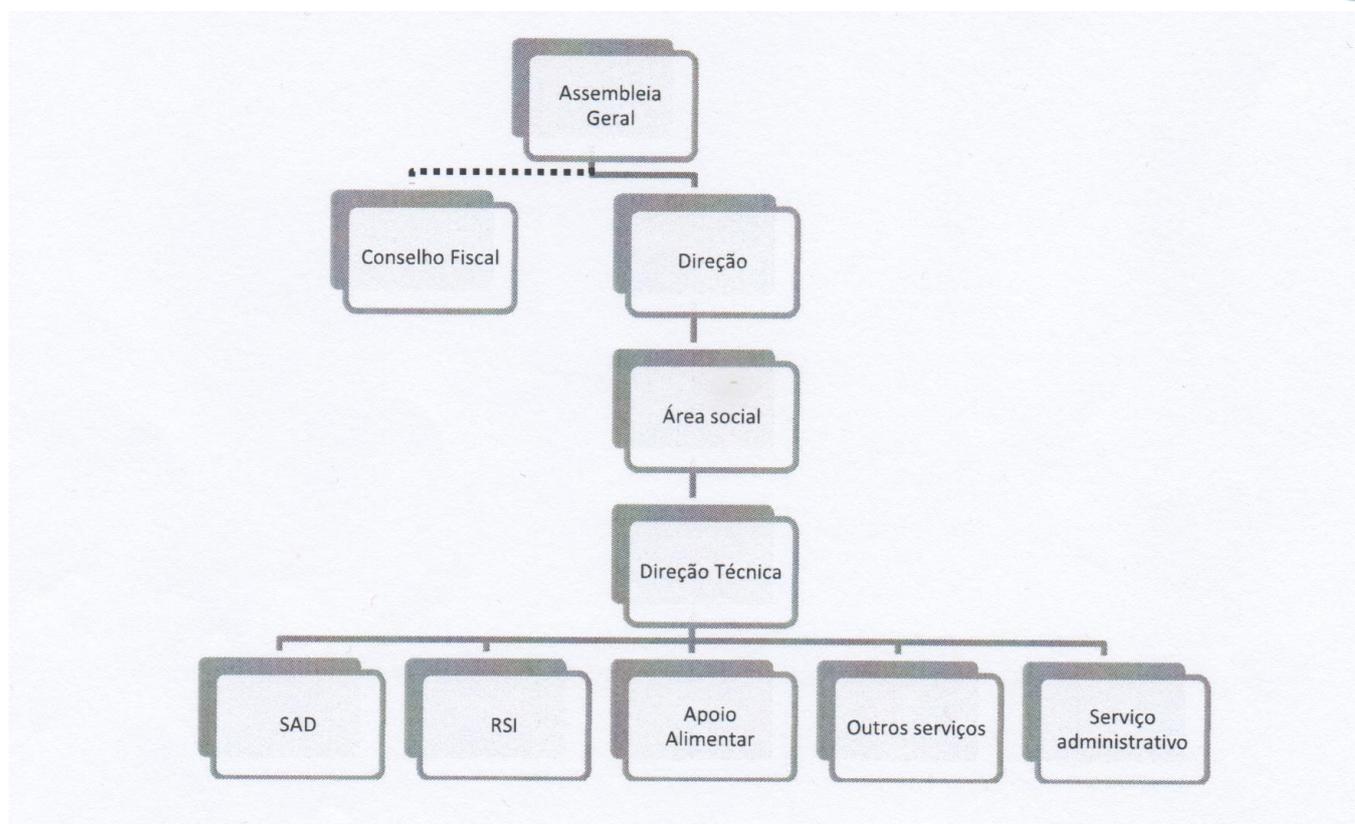


Gráfico 1 – Organograma

1.7. Projetos

Neste ano mantivemos as respostas sociais à semelhança dos anos anteriores, as quais identificamos:

- Serviço de Apoio Domiciliário - SAD;
- Gabinete de Rendimento Social de Inserção – RSI;
- Atividades de Animação Cultural;
- Resposta Alimentar a Pessoas em Carência;
- Angariação de fundos;

1.8. Reuniões

1.8.1 Reuniões da Direção

A Direção da instituição reúne com uma periodicidade mensal, com vista à análise, partilha, discussão e decisão de todos os assuntos da Ser Alternativa.

1.8.2 Reuniões com a Direção da instituição

A Direção da instituição e a Diretora Técnica reuniram-se, sempre que necessário, para dar resposta ao planeado e procurar alternativas para cada situação nova.

1.8.3 Reuniões entre as Equipas Técnicas

No início do primeiro trimestre, a direção técnica e técnicos de RSI reuniram-se quinzenalmente às quintas-feiras no período da manhã, com intuito de articular toda a informação entre os diversos técnicos, de forma a existir uma intervenção integrada nas várias áreas. No entanto, verificou-se alguma incompatibilidade de horários e sobreposição de reuniões passando as reuniões a ser de acordo com a disponibilidade de cada e sempre que necessário.

1.8.4 Reuniões com as Equipas de Cozinha e Ajudantes de Ação Direta

Todas as sextas-feiras, no período da tarde, as Ajudantes de Ação Directa reuniram-se com a Directora Técnica com o objetivo de acompanhar o serviço prestado aos utentes e falar sobre procedimentos e orientações adequadas a situações apresentadas. Sempre que necessário a equipa reunia-se para além das reuniões previstas para dar uma resposta célere e adequada aos utentes acompanhados pela instituição.

1.8.5 Reuniões com Voluntários

Estas reuniões pretendem ser, por um lado um espaço de partilha, onde cada voluntário exprime a sua opinião sobre a sua participação enquanto voluntário e por outro, um espaço de informação e avaliação das atividades em curso. Estavam previstos dois momentos de reflexão e avaliação. No entanto só foi possível a realização de um por indisponibilidade dos participantes, o qual se realizou a 5 de dezembro – **Dia do Voluntariado**, com a participação de 11 voluntários, tendo ficado adiado um segundo momento para o início do ano de 2020.

1.8.6 Reuniões com Parceiros

A Ser Alternativa continua a participar nas reuniões bimestrais com a Equipa da UCCI de Algueirão Mem Martins, nas reuniões mensais da CAF, nas reuniões quinzenais de NLI na Segurança Social de Sintra, nas reuniões da CLAS – na área do Envelhecimento Ativo e na Pobreza e Exclusão Social. Para além das reuniões presenciais efetuadas, a articulação também foi feita via telefone e/ou por e-mail. Estas reuniões têm como objetivo partilhar informação relativa ao funcionamento interno de cada uma das instituições parceiras, articular e refletir sobre a intervenção de cada instituição perante cada caso social e debater assuntos relevantes à intervenção das várias entidades participantes.

1.9 Formação

A Formação é uma ferramenta de aperfeiçoamento constante do conhecimento com vista à melhoria da intervenção junto dos utentes da instituição.

Em 2019 tivemos Formação Externa e Interna. Na primeira, tivemos ações de formação frequentadas por colaboradores, promovidas por entidades externas cujo programa formativo foi ao encontro da necessidade sentida pelos profissionais e pela instituição. Nem todos os profissionais puderam participar uma vez que não foi possível conciliar horários com a rotatividade da equipa.

A Formação Interna, com ações de formação frequentadas pelos colaboradores e promovida pela SA, foi dirigida a todos os colaboradores com dois grandes objetivos: promover o desenvolvimento da entreajuda dentro das várias equipas e melhorar a capacidade de gerir o trabalho de forma planeada. O primeiro objetivo foi alcançado com quatro sessões de três horas. O segundo, “Gestão de tempo”, teve a duração de nove horas dividido por três sessões de três horas cada. Todas estas ações de formação foram realizadas nas instalações onde a SA desenvolve o seu trabalho, tendo uma participação de 95% na primeira e 100% na segunda e foram orientadas pela ABA - Associação Beneficente de Ajuda, com formação certificada.

1.10 Estágios

Demos continuidade ao **estágio curricular** do 3º ano de Serviço Social da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (2018-2019), que terminou em maio de 2019 e iniciámos em outubro um novo estágio de 2º ano de Serviço Social através do protocolo celebrado com a mesma Universidade.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

2.1 SAD – Serviço de Apoio Domiciliário

Enquadramento da Execução do Projeto

Designação do Projeto: Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

Local de Realização: Freguesia de Algueirão-Mem Martins

Atividades desenvolvidas: Realização da higiene pessoal; Entrega e/ou acompanhamento de refeições; Tratamento de roupa no domicílio; Higiene habitacional; Medicação assistida; Medição da Tensão Arterial / Diabetes; Aluguer de Ajudas Técnicas; Transporte de clientes; Realização de visitas domiciliárias para acompanhamento dos clientes; Acompanhamento Psicossocial; Realização de reuniões semanais de avaliação do trabalho



desenvolvido com as Ajudantes de Ação Direta-AAD; Contratação de AAD de substituição; Reuniões bimestrais com a Unidade Cuidados Continuados Cruzeiro de Algueirão-Mem Martins; Ações de formação profissional; Atividades de animação e convívio;

Total População Alvo: Média mensal de 33 clientes.

Idade População Alvo: mais de 65 anos.

Entidades Intervenientes / Parcerias: Segurança Social - Serviço Local de Sintra e CDSS Lisboa, Câmara Municipal de Sintra, Junta de Freguesia de Algueirão - Mem Martins, Igreja Evangélica de Sintra, ACES Sintra – UCC Cruzeiro do Algueirão – ECCI Cuidar Melhor, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologia e o Instituto de Ciências Sociais e Políticas com estágios académicos e Banco Alimentar Contra a Fome.

Avaliação do Projeto

As **visitas domiciliárias** constituem-se como uma prática profissional que potenciam o conhecimento do quotidiano da família, no seu ambiente familiar e têm como objetivo conhecer as condições em que a família vive. As visitas domiciliárias às famílias que solicitam o SAD realizam-se em vários momentos:

- 1) iniciais, em que se desenvolve uma primeira abordagem à família no seu contexto familiar, conhecendo as condições em que vivem;
- 2) acompanhamento, em que se vai estabelecendo uma relação com a família de modo a intervir com a mesma com vista à sua autonomização pessoal e social.
- 3) avaliação do trabalho efetuado com vista à melhoria do serviço.

Pela observação do **gráfico 2**, durante o ano em curso a resposta social apoiou mensalmente uma média de 33 utentes dos quais, em média, 12 não foram abrangidos pelo acordo com a Segurança Social.

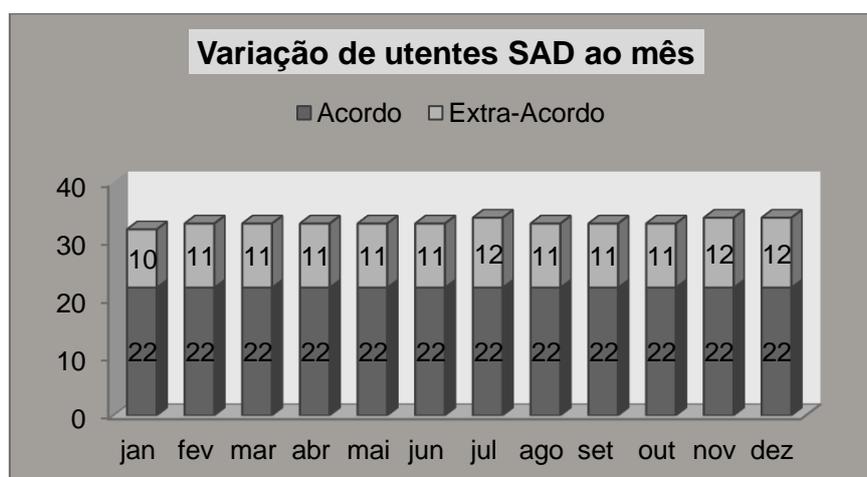


Gráfico 2 – Variação de utentes em acordo e extra-acordo por mês

Os clientes vieram encaminhados pela Junta de Freguesia de Algueirão - Mem Martins, Hospital Fernando da Fonseca, IPO de Lisboa, Hospital de Santa Maria, Hospital de São José, Unidades de Cuidados Continuados, IPSS's da comunidade, familiares e amigos.

Com o objetivo de promover o convívio, dar a conhecer a instituição, estabelecer novos relacionamentos e, paralelamente, prevenir a solidão e/ou isolamento, os almoços de terça-feira do projeto "**Almoçando com os vizinhos**" continuam a ter a presença dos utentes do SAD com mais autonomia. Em 2019 continuamos a verificar uma diminuição da participação devido ao aumento do grau de dependência dos idosos. Tivemos uma média semanal de oito participantes, um utente do SAD, dois da comunidade, dois da rádio transmundial e três dos órgãos sociais. Esporadicamente temos a presença de alguns convidados. Apesar da satisfação de quem participa, a falta de alguns participantes tem um impacto negativo nos outros. Os almoços realizaram-se entre Janeiro e final de Julho uma vez que as instalações sofreram obras de melhoria através do apoio da Câmara Municipal de Sintra - **PAFI – Programa de Apoio Financeiro às Instituições 2019**.

Este ano não foi possível a participação no **Campeonato de Bowling Sénior** do concelho de Sintra por falta de elementos para constituir uma equipa. Pelo contacto de proximidade com as instituições locais, foi possível participar num jogo amigável na União de Reformados e Pensionista de Tala Meleças, no dia 9 de abril, no qual participaram cinco idosos.

Dia 10 de Abril, cinco idosos estiveram presente no **teatro "Famílias saloias"** e dia 24 Abril "**Auto da Vida e da morte**" promovido pelo Centro Social e Paroquial de Algueirão Mem Martins e Mercês. Para os participantes estas peças teatrais tiveram pouco interesse, no entanto o convívio entre todos é revelador da importância destes momentos para evitar o isolamento.

Dia 16 de Abril, a instituição celebrou os **20 anos** de existência com um almoço de comemoração no qual estiveram presentes alguns parceiros como a PSP de Algueirão – Mem Martins, IEFP, Fundação Agha Kan, Centro Social da Sagrada Família, Centro Social e Paroquial de Algueirão Mem Martins e Mercês, amigos da comunidade, voluntários, membros dos órgãos sociais da Ser Alternativa e da Igreja Evangélica de Sintra.

Dia 22 de Maio, cinco idosos foram assistir ao **encontro de corais** no Teatro Olga Cadaval e no dia 23 de outubro ao espetáculo musical com Rita Guerra, ambos promovidos pela autarquia. Estes encontros são sempre momentos de convívio e muita animação.

Dia 13 de Junho, o SAD realizou o **passeio** a São Martinho do Porto com almoço no restaurante, visita à vila e paragem em Alfeizerão para apreciar o famoso pão de ló.



Participaram sete idosos acompanhados pela diretora técnica e pela estagiária de 3º ano. Esta é uma atividade na qual os idosos gostaram de participar. Foi enriquecedora, alegre e mostraram interesse na sua repetição.

A pedido dos idosos foi realizada uma ida aos **fados** a Lisboa no dia 3 de julho, com a participação de sete idosos acompanhados pela diretora técnica e estagiária de serviço social. Esta saída noturna proporcionou um tempo de puro divertimento, descontração e partilha. Foram avivadas memórias através das canções dos vários artistas presentes, culminando com Nuno da Câmara Pereira que nos convidou para uma nova sessão na instituição que coordena. Todos participaram independentemente da sua condição física. Foi uma noite memorável.

Pela primeira vez tivemos uma **semana de praia** dirigida aos utentes do SAD. Durante três manhãs (15, 17 e 19 de julho) acompanhámos um grupo de quatro idosos à praia das Maçãs, acessível a pessoas com dificuldade na locomoção. Apesar de a meteorologia não estar favorável à permanência na praia, o convívio, a boa disposição, o sair de casa foi referido como fatores principais para a repetição destes momentos.

No dia 25 de julho, em parceria com o Jardim de Infância “*O Pirilampo*”, celebrámos o **Dia dos Avós** no espaço de funcionamento da associação, com um lanche e atividades intergeracionais. Estas atividades entre gerações potenciam a comunicação, o divertimento e a solidariedade contribuindo para uma melhoria da qualidade de vida. Estiveram presentes duas dezenas de crianças e oito idosos.

Através da parceria com Banco Farmacêutico foi possível participar na **XI Jornada de Recolha de Medicamentos**, sem receita médica, ou outros produtos farmacêuticos. Pela segunda vez consecutiva a Ser Alternativa, a 29 de fevereiro, fez uma recolha de medicamentos na farmácia Medeiros com o apoio de um voluntário e da estagiária de serviço social. Os produtos angariados foram para utentes do SAD, bebés, idosos (pomadas) e para uso na instituição.

Foi elaborado e aplicado um questionário junto dos **cuidadores informais** para aferir as necessidades sentidas nos cuidados junto dos seus familiares, bem como das suas próprias necessidades enquanto cuidadores. Dos 32 questionários aplicados, apenas um familiar mostrou interesse em participar em ações de formação ou esclarecimento. Os restantes 31 familiares mostraram-se indisponíveis e/ou sem necessidades específicas. Por falta de participantes não foi possível delinear um conjunto de ações de formação/esclarecimento aos cuidadores informais.



Continuamos com os desafios de inovar e alargar os serviços, melhorar a qualidade de vida da pessoa idosa a quem a associação presta serviço, investir no cuidado de quem cuida do idoso, nomeadamente dos seus familiares, e incentivar o aperfeiçoamento técnico e profissional dos funcionários.

2.2 Resposta Alimentar a Pessoas em Carência

Enquadramento da Execução do Projeto

Designação do Projeto: Resposta Alimentar a Pessoas em Carência

Local de Realização: Rua das Eiras, nº 22, Mem Martins

Atividades desenvolvidas: Distribuição produtos de higiene pessoal e limpeza, cabazes alimentares; Realização de reuniões com parceiros; Atendimentos Sociais; Elaboração de relatórios mensais no âmbito do Zero Desperdício.

Total população Alvo: Média Mensal de 167 beneficiários

Idade população Alvo: toda

Entidades Intervenientes / Parcerias: Ser Alternativa, Igreja Evangélica de Sintra, Banco Alimentar Contra a Fome de Lisboa, Supermercados Pingo Doce de São Carlos e António Feijó, Jumbo de Algueirão Mem-Martins.

Designação Recursos Humanos: Técnica Superior de Serviço Social, administrativa, auxiliar dos serviços gerais

Total de Voluntários: sete

Avaliação do Projeto

No início do ano de 2020 tivemos um problema informático no qual foram apagados todos os registos relativos aos novos beneficiários que deram entrada no ano de 2019. Pelo que, à data deste relatório, ainda não foi possível informatizar todos os novos processos e, por conseguinte, não nos é possível quantificar o número de novos utentes.

Estas famílias continuam a vir encaminhadas pela Equipa do RSI da Ser Alternativa, Segurança Social, Junta de Freguesia, Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro e outras instituições locais. A falta de recursos financeiros, o desemprego, a doença e a conjugação de vários fatores foram mencionados como o motivo do pedido de apoio alimentar.

A Ser Alternativa continua a participar duas vezes por ano nas **Campanhas Nacionais** de recolha de produtos alimentares do **Banco Alimentar Contra a Fome de Lisboa**. A primeira foi realizada no mês de maio com a participação de 32 Voluntários, no qual foram levantados 795 kg de produtos não perecíveis e a segunda recolha em novembro e



dezembro na qual foram recolhidos 1123 KG Pingo Doce S. Carlos com a participação de 22 Voluntários.

Através do acordo estabelecido com o Banco Alimentar Contra a Fome, a instituição beneficiou uma média de 42 famílias por mês, com a entrega de dois cabazes: um de frescos e outro de secos. Ao longo do ano foram entregues vários cabazes de emergência. Constatamos que as quantidades entregues pelo BACFL têm diminuído significativamente, o que tem sido motivo de algum desconforto e preocupação junto dos beneficiários.

2.3 RSI – Rendimento Social de Inserção

Enquadramento da execução do Projeto

Designação do Projeto: Equipa de RSI

Local de Realização: Rua das Eiras, 22 Mem Martins

Entidades Intervenientes / Parcerias: ECJ, CPCJ, Junta de Freguesia de Algueirão-Mem Martins, Centro de Saúde de Algueirão-Mem Martins, Agrupamento de Escolas Visconde de Juromenha, Agrupamento de Escolas de Mem Martins, Divisão de Saúde e Ação Social (CMS), K´Cidade, Centro Social e Paroquial de Algueirão – Mem Martins e Mercês, Associação de Empresários de Sintra, Cooperativa dos Miminhos Alegres, Associação de Pais da Escola das Bandeirinhas, Associação Ponte, Exército de Salvação, Uniova, União Bíblica, Igreja Evangélica de Sintra, Mem Martins Sport Club e Associação + Famílias.

População Alvo Protocolada: 100 Agregados Familiares beneficiários de RSI e residentes na Tapada das Mercês, no entanto acompanhamos 120 famílias durante este ano, com as quais celebrámos contrato de inserção. A Equipa teve intervenção direta com 161 famílias.

Designação Recursos Humanos: Uma Técnica Superior de Serviço Social, um Psicólogo Social e três Ajudantes de Ação Direta

Atividades desenvolvidas:

Dimensão Individual: atendimentos, visitas domiciliárias; acompanhamento na procura de emprego; acompanhamento a outros serviços.

Dimensão Coletiva: Sessões coletivas (in)formativas e atividades Lúdico-culturais para beneficiários de RSI.

Dimensão Comunitária: Sessões coletivas (in)formativas e atividades Lúdico-culturais para beneficiários de RSI e outros cidadãos com quem articulamos no âmbito das parcerias.

Avaliação do Projeto

Na Dimensão Individual

Acompanhamento Próximo e Personalizado



Este acompanhamento próximo traduz-se pelos vários momentos em que a Equipa está com a família, em atendimentos, visitas domiciliárias, contactos telefónicos ou presenciais, acompanhamento a outros serviços, sessões de esclarecimento ou formação e na celebração dos Contratos de Inserção. Este ano realizámos:

Visitas domiciliárias	450
Atendimentos	797
Acompanhamentos a outros serviços	214
Nº. Reuniões Parceiros	84
Outros contactos	403
Contratos celebrados	145

Apoio à organização da vida familiar

Foram celebradas 313 ações. Esta ação legitima o acompanhamento de proximidade: atendimentos, visitas domiciliárias, formações, telefonemas, *emails*, entre outros.

Acompanhamento Individualizado na procura Ativa de Emprego

Durante 2019, em parceria com o GIP da SeaAgency, desenvolvemos esta atividade com encaminhamento articulado dos beneficiários, monitorizando o cumprimento da ação de acompanhamento na procura de emprego, assegurando o acesso as ofertas de trabalho e formação disponibilizadas pelo IEF. Este ano foram acompanhados 96 nestas modalidades. 36 Beneficiários integraram o mercado de trabalho.

Ajuste Direto

Do contacto direto com empresas, surgiram cinco oportunidades de emprego; 5 beneficiários estiveram presentes em entrevista e desses, dois foram integrados no mercado de trabalho.

Na Dimensão Coletiva

Dia da Família

Articulámos com a Câmara Municipal do Seixal - Departamento de Turismo e fomos conduzidos num cruzeiro numa embarcação tradicional à Baía de Seixal. Foram realizadas dinâmicas de grupo de para promover a interação e partilha no grupo. Todos participaram, independentemente da sua condição física, todos foram ouvidos, numa interação interessada e divertida. Foi um dia descontraído que possibilitou o convívio entre beneficiários e a Equipa de RSI, de um modo mais informal, permitindo por umas



horas um desprendimento dos problemas quotidianos. Foram convidadas 17 famílias num total de 25 pessoas, tendo participado 20 pessoas.

Organização Vida Quotidiana

Apesar de não estar previsto no plano de ação de 2019, diagnosticamos a importância de realizar um *workshop* orientado para a organização da vida familiar, com o objetivo de facultar informação teórico-prática no sentido de promover a melhoria das condições de vida familiar e doméstica, numa perspetiva de troca de saberes. Esta atividade permitiu consciencializar os beneficiários sobre a importância e influência da organização do espaço familiar no bem-estar e harmonia familiar. Os 8 participantes, dos 10 convocados, referiram que esta formação foi ao encontro das suas expectativas, pelo que consideramos importante replicar estas sessões no próximo semestre.

Sessões Esclarecimento RSI

Foram realizadas duas sessões de esclarecimento para informar e clarificar dúvidas e conceitos/procedimentos no âmbito do RSI à luz do novo enquadramento legal da medida. Deste modo, na 1ª sessão, foram convocados 12 beneficiários, tendo comparecido 11. Na 2ª sessão foram convocados 12 tendo comparecido nove. Relativamente ao inquérito de avaliação da sessão, composto por seis questões, com um grau de satisfação do mau ao muito bom as respostas situaram-se 68% em muito bom; 26% em bom e 6% em suficiente.

#Chutasnegas

Demos continuidade ao projeto iniciado em setembro 2017- #chutasnegas 2018/2019, considerando que a prática destas atividades desportivas se revela importante também na promoção do sucesso escolar e saúde dos seus participantes. Dos sete participantes, quatro concluíram com sucesso o projeto #chutasnegas. Os outros 3 atletas optaram pelas actividades oferecidas pela escola (capoeira, basquete, e andebol) no recinto escolar, tendo desistido do projeto.

Anjinhos de Natal

Pelo sétimo ano consecutivo, o Exército da Salvação abrangeu a Ser Alternativa no projeto “Anjinhos de Natal”. Particulares oferecem um presente e apadrinham uma criança, cuja família apresenta grave carência económica. Sinalizámos 85 crianças dos 0 aos 12 anos. Foram presenteadas 85 crianças de 42 famílias.

Dimensão Comunitária

No âmbito da **empregabilidade** e no âmbito da RES, a Ser Alternativa levou a cabo duas formações do DESAFIA-TE. O traço principal destas formações é a motivação pessoal, a identificação de comportamentos de auto sabotagem que impedem a integração pessoal



e profissional e a elaboração de um plano de ação para atingir o objetivo pretendido. A primeira formação DESAFIA-TE, de seis sessões de desenvolvimento pessoal e social onde foram aplicadas algumas ferramentas de *coaching*, decorreu dias 20 e 27 de maio e 3 de junho e contou com a presença de oito pessoas desempregadas. A segunda formação DESAFIA-TE contou com sete elementos, todos beneficiários de RSI. Os beneficiários que integraram os grupos manifestaram que a participação foi importante para aumentar a autoestima e autoconfiança que necessitavam para reiniciar a sua procura ativa de emprego. O *feedback* de todos os beneficiários foi positivo.

Formação de desenvolvimento de competências para a empregabilidade

Foram realizadas duas formações de competências para a empregabilidade, divididas por sete sessões cada, no período decorrido entre 01 e 21 de Abril de 2019. A formação foi elaborada em parceria com o CSPAMMM e a SeaAgency, destinada aos beneficiários de RSI acompanhados pelas Equipas da Ser Alternativa e do CSPAMMM. Foram convocados 10 beneficiários da Ser Alternativa, e participaram quatro e três beneficiários respectivamente nos dois grupos de formação. Dois dos convocados não integraram a formação por baixa médica e um por integrar CEI+. Os beneficiários deram feedback positivo da formação, considerando que houve um ambiente motivador, propício ao desenvolvimento de competências. Dos beneficiários que participaram, um iniciou trabalho referindo ter mudado a sua atitude na entrevista como resultado da formação.

Christmas days

Esta ação teve como população alvo as crianças e adolescentes beneficiários de RSI e surgiu para substituir as colónias de férias Kids e Teens.

2.4 Filhos Seguros Fora d` Horas

Enquadramento da Execução do Projeto

Designação do Projeto: Filhos Seguros Fora d` Horas

Local de Realização: Domicílio dos Agregados Familiares

Total população Alvo: 30 Agregados Familiares

Idade população Alvo: Crianças entre os 4 meses e os 14 anos

Entidades Intervenientes / Parcerias: EDP Solidária; CMS; Ser Alternativa

Designação Recursos Humanos: Voluntários; Equipa de RSI; Diretora Técnica

Total de Voluntários: Em fase de recrutamento

Avaliação do Projeto

Este projeto pretende ser um serviço inovador e de proximidade com a comunidade, que diminua as dificuldades dos beneficiários de RSI em sair da situação dependência de subsídios sociais. É um serviço de *babysitting*, pontual ou regular, gratuito, sete dias por



semana, para acompanhar as crianças na ausência dos pais/cuidadores, possibilitando a estes o acesso ao trabalho por turnos e/ou que facilite a procura ativa de emprego e que permita o acesso à rede de suporte formal.

O projeto iniciou oficialmente no mês de Março, com a realização das primeiras entrevistas com as *babysitters* voluntárias. Tivemos 14 novas voluntárias inscritas, perfazendo um total de 29; entrevistámos 10, oito foram selecionadas e quatro realizaram formação. Uma voluntária aguarda formação. Foram realizados oito serviços solicitados por famílias monoparentais carenciadas. Uma beneficiária com quatro filhos iniciou trabalho, fruto deste serviço, prestado no mês de agosto, quando a creche esteve encerrada. Esse serviço consistiu em assegurar o cuidado a duas das quatro crianças deste agregado no seu meio natural.

Continuamos com a divulgação do *flyer* e do projeto entre os diversos parceiros e junto das famílias destinatárias.

2.5 Animação Cultural / Angariação de fundos

Enquadramento da execução do Projeto

Designação do Projeto: Animação Cultural /Angariação de fundos

Local de Realização: A definir consoante as atividades a realizar.

Atividades desenvolvidas: jantar musical, confeção de produtos alimentares e artesanais para venda

Total população Alvo: toda

Idade população Alvo: Sem Limite

Entidades Intervenientes / Parcerias: Ser Alternativa, IES e CMS.

Designação Recursos Humanos: Direção, colaboradores da Instituição.

Total de Voluntários: 15

Avaliação do Projeto

A angariação de fundos desenvolveu-se ao longo do ano para apoiar, promover e desenvolver projetos na comunidade e, paralelamente, fazer uma melhor gestão financeira da própria instituição.

Este ano, o tradicional Almoço de Reis não se realizou por motivos de saúde de uma associada, familiar de um elemento da direção da Ser Alternativa.

No dia 8 de maio, foi realizado um jantar de angariação de fundos, no restaurante Sabores de Sintra, com a participação musical de um dueto de harpa e viola de arco. Foi um tempo cultural muito impactante. A avaliação foi positiva, com um resultado financeiro positivo.



De setembro a dezembro foi feita uma campanha de angariação de fundos junto dos associados e amigos da Ser Alternativa, com vista a apoiar o pagamento das obras do espaço Amigos de André. Várias pessoas fizeram doações monetárias.

No mês de dezembro, foram confeccionados produtos alimentares e de artesanato para venda. Embora não tenhamos participado no Reino do Natal da CMS, houve a possibilidade de se vender os produtos aos membros e amigos da Igreja Evangélica de Sintra e Ser Alternativa.

O Departamento de Cardiologia da CINTRA Médica efetuou, entre os seus colaboradores, mais uma recolha de géneros alimentares, produtos de higiene pessoal, como fraldas para idosos e crianças, gel de banho, shampoo, e ofereceu à SA no mês de Dezembro. Estes produtos foram entregues a famílias com bebés acompanhadas pela equipa de RSI, a idosos do SAD com maiores necessidades financeiras e a algumas situações de sem-abrigo.

